## Melhor marcador português da II Divisão B

### Renato, goleador do Sacavenense

# Não me cortem as pernas - recado para o Sintrense

FERNANDO PERREIRA

■ ALVES DE CARVALHO

Renato Pedro Oliveira de Almeida Anjos, natural de S. Sebastião da Pedreira, 21 anos (19/10/69), estudante (frequência do 11º ano), começou a jogar, como federado, aos 15 anos, nos juvenis do Sintrense, clube ao qual continua ligado, até à época de 91/92. Na que agora findou, Renato foi emprestado ao Sacavenense e deu nas vistas: foi o segundo melhor marcador da II Divisão B, com 17 golos. Presentemente, o Sintrense pretende que o jovem ponta-de-lança regresse às origens; porém, Renato está insatisfeito com a perspectiva de poder ir jogar para a III Divisão. "O Sintrense quer que eu fique, mas gostaria antes de permanecer no Sacavenense, porque joga na II Divisão B e porque oferece condições monetárias muito superiores. Até gosto do Sintrense, mas tenho de começar já a organizar a minha vida."

No último campeonato, Renato foi sempre titular, excepto em quatro jogos, nos quais não foi utilizado. O bichinho do futebol entrou-lhe cedo no sangue e hoje faz aquilo que gosta. A sua ambição é chegar um dia a jogar num "grande" e confessa a sua simpatia pelo Benfica. Admira cinco jogadores: Rui Águas, Gomes, Futre, Van Basten e Klinsman. No Sacavenense, teve como treinador António Bernardo. O clube andou a lutar pela subida, mas foi-se abaixo, na ponta final. "Não foi na ponta final. Para o Sacavenense, equipa mais de contra-ataque, era-lhe mais difícil jogar em casa. Mais valia ter feito todos os desafios fora de casa. Na condição de visitantes, fomos a melhor equipa do campeonato". Outro factor que cerceou a carreira do Sacavenense, segundo Renato, foram as arbitragens. "Na parte final da prova, prejudicaram o Sacavenense. Partiam o ritmo à equipa, em certas jogadas". Aquilo que se convencionou chamar de "arbitragens habilidosas".

*Renato decidiu ser profissional de futebol e já sonha com um «grande»*

Neste momento, Renato vive angustiado. "Quero ver se resolvo, amigavelmente, a rescisão com o Sintrense, não me cortem as pernas. Ir jogar para a III Divisão seria andar de cavalo para burro". No tocante ao nível verificado na II Divisão B (Zona Sul), considera que, em muitos jogos, se praticou melhor futebol do que naiguns desafios da I Divisão. Concorda amplamente connosco, quando afirmamos que o nível do futebol nacional subiria se todos os campos da II Divisão B fossem relvados, como vai acontecer agora. Discorda daqueles que dizem que os futebolistas portugueses ganham muito dinheiro. "Há estrangeiros que auferem o dobro ou o triplo dos portugueses, e alguns nem têm metade do valor dos nossos jogadores."

### Mundial de sub-20

Renato tem seguido, com atenção, este Mundial de sub-20. "Ainda anteontem fui à Luz ver o Portugal-Austrália". Afirma que a selecção portuguesa é muito boa, técnica e tacticamente, "onde despontam certos jogadores de nível técnico muito bom". Acentua que tanto esta selecção, como a anterior, provam que é desnecessário ir buscar estrangeiros. "Há muitos bons jogadores no nosso país e até existem muitos jovens na II e III divisões que, se tivessem uma oportunidade, com certeza fariam melhor figura que alguns estrangeiros que andam por aí."

Enquanto rotula Carlos Queiroz como "um treinador de bom nível", fala com certo entusiasmo da selecção brasileira. "O Brasil impressionou-me bastante, tanto na primeira fase do campeonato, como nos jogos frente à Coreia e União Soviética. É uma equipa muito mais adulta e sem vedetismos."

*Renato pretende continuar no Sacavenense, onde deu nas vistas como goleador*

Nas horas vagas, Renato gosta de sair com os amigos, sobretudo em tempo de férias. Gosta de estar em casa com a família e de ver vídeos (filmes de acção e comédias, porque para tristeza já chega a vida, por vezes). E ouve música, em especial estrangeira, conquanto também aprecie alguma música portuguesa. Não faz referências a nomes, nem de conjuntos, nem de cançonetistas, nem sequer de actrizes ou actores da 7ª Arte.

Por aquilo que Renato nos disse, acreditamos que haverá compreensão por parte do Sintrense, porque o jovem "artilheiro" merece que o deixem voar alto. Não lhe cortem as asas, deixem-no fazer a sua carreira de futebolista profissional, para já continuando a envergar a camisola do Sacavenense.

J.A.M. LDA.

CAMPEÕES

TOSHIBA
COMPUTERS AND PRINTERS

• NACIONAIS • EUROPEUS • MUNDIAIS

ATENÇÃO

A QUEM APRESENTAR ESTE ANÚNCIO, ATÉ 31 DE JULHO DE 1991, SERÃO FEITAS CONDIÇÕES ESPECIAIS

J.A.M. LDA. Av. Infante Santo, 23 - 8.º C — 1300 LISBOA — Tel.: 396 58 18 - 67 80 56 — Fax: 396 63 55